TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 6 DE JUNHO DE 2014 | ANO XV - Nº 2.483 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 | redacao@tribunafeirense.com.br

Crise das maternidades

Segundo a prefeitura, a média diária de atendimento no Hospital da Mulher chega a 80 pacientes

Faltam vagas e sobram queixas nas maternidades públicas de Feira de Santana. Vídeo de celular mostrou mãe que teve a filha na recepção do Hospital da Mulher, sem receber assistência nem depois do parto.

6

Crédito fácil, dívida impagável

Mesmo com dinheiro para antecipar pagamentos, quem toma empréstimos não consegue se livrar da dívida antecipadamente. Bancos e financeiras conseguem se esquivar até do Procon e negam direitos dos consumidores.

6

Marialvo defende metrô

Nenhum sistema de transporte através de ônibus é bom o bastante para uma cidade que caminha para um milhão de habitantes, de acordo com o geógrafo e ex-vereador do PT, Marialvo Barreto. Ele defende que a cidade precisa pensar em trilhos de metrô, subterrâneos ou de superfície.

8

Fluminense para todos

Gerinaldo teve dois ex-presidentes como vice

Sócios, dirigentes e torcedores, têm que se envolver mais com o Fluminense, prega o novo presidente eleito, Gerinaldo Costa.

11

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

✓ Novo Complexo Policial
Delegacia da Polícia Federal
Parque Lagoa Grande
Aeroporto
Avenida Ayrton Sena
Avenida Nóide Cerqueira
Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
Regulamentação de Região Metropolitana
Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
Campus da UFRB
Centro de Convenções
Plano de Desenvolvimento Urbano
HGCA novo ou reformado
Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Enterro da Assembleia

Acontecem coisas na Bahia que são de arrepiar fio de navalha. A imposição da nomeação de Zezeu e Negromonte para o Tribunal de Contas, pelo governador Wagner, levou a Assembléia a mais um estertor. Deputados fotografaram votos para provar a fidelidade - pelo que fazem, não devem se importar com mais uma humilhação - e o regimento virou peça de ficção. A nomeação de Negromonte, apontado em diversas operações da Polícia Federal como ligado ao doleiro Youssef, é um preço muito caro que o governador quer que o baiano pague para que ele ganhe o apoio eleitoral do suspeito deputado. A nossa Assembleia, frequentemente rebaixada, abrigo de fantasmas e outros deméritos mais, vive um dia de ocaso e melancólica subserviência. Não foi sem merecer que a oposição fez um enterro simbólico.

Agonia

A impressão geral é que o governo não tem rumo, não tem iniciativa, ficando a reboque de explicar situações que são denunciadas, ou os péssimos resultados da economia. Sabemos que a inflação está represada por conta da contenção de tarifas, como já afirmaram membros do próprio governo. O país perde prestígio no exterior, os empresários estão insatisfeitos e a complacência do governo com movimentos sociais que perdem os limites e são tolerados pelo poder, tem levado a intranqüilidade ao cidadão. O descontrole e ira nos membros da administração petista parece ser o que resta.

Economia

O desemprego aumenta, chegando a 11% segundo o DIEESE, a inflação sobe e o consumo cai, o PIB fica ao redor de 0, 2% no trimestre, um crescimento irrisório, especialmente quando somos o país com o menor crescimento na America Latina. Ao lado disto aumenta o endividamento do brasileiro e a classe D, que ascendeu, está ameaçada de rebaixamento. O desastre administrativo do governo Dilma é uma obra monumental.

ACM Neto

O prefeito de Salvador é um alento no triste cenário político baiano, mas precisa ter cuidado. Não bastasse o lamentável episódio do Secretário da Fazenda, com um passado ruim em São Paulo, agora vêm denúncias de "higienização social" pela Defensoria Pública do Estado. Nas ações estariam envolvidas a Limpurb, dirigida por Kátia Alves, de triste memória, por ter participado da grampolândia na era ACM.

Joaquim Barbosa

Joaquim Barbosa: vai fazer falta

Goste-se ou não de Joaquim Barbosa, do seu temperamento mercurial, que, por vezes, beirava a grosseria, ele produziu um marco histórico na Justiça brasileira, ao condenar, pela primeira vez integrantes da primeira linha do poder. Acostumados ao tráfico de influencia nos bastidores, em que, muitas vezes, a amizade superava o saber jurídico, muitos advogados estrilaram. Alguns pífios discursos foram ouvidos no julgamento do mensalão. O julgamento colocou a Justiça em uma nova trajetória retirando-a da sua curva de impunidade. O lamentável e triste ministro Barroso disse que o julgamento foi um ponto fora da curva, quando a vergonha deveria ser estar dentro da curva e não fora. Este ministro é o mesmo que rasgou elogios a Genoino, antes de referendar a condenação, um fenômeno certamente brasileiro. Ainda que o processo tenha demorado, nada perdeu o país. Ao contrário ganhou a esperança de que a impunidade estivesse começando a acabar. Os ataques ferozes e ameaças de morte de petistas militantes e membros - pasmem! - do seu comitê de ética, contribuíram para que Barbosa se aposentasse. Ao mesmo tempo, noticia-se que o julgamento de políticos serão feitos pelas turmas do STF e não mais televisionados. Esquecem a frase do saudoso ministro Ayres Brito: "a silhueta da verdade só assenta em vestidos transparentes". Ou, ainda, o que disse Marco Aurélio: os julgamentos são públicos. "A publicidade viabiliza à população acompanhar os trabalhos desenvolvidos na administração pública e, portanto, cobrar a eficiência". Ou retornando a Ayres Brito: "A democracia tem na visibilidade, na transparência e na plenitude da informação um dos seus pilares mais sólidos e vistosos. Para mim, transmitir ao vivo as sessões do Supremo é um avanço democrático e corresponde a uma viagem sem volta".

Nas turmas o escore para absolvição pode ficar em 2x1 e, sabe-se lá o que vai acontecer com os embargos infringentes que exigem revisão quando houver quatro votos discordantes. Enfim, se alguns apontam agilidade com esta decisão, perde transparência um Tribunal que vem sendo ocupado por ex-advogados partidários sem mérito jurídico para o cargo e outros que só produziram desastres até o momento. A saída de Joaquim Barbosa – em que pese seus erros de temperamento e trato - é lamentável e a perda de quem levou a Justiça a patamar de ação que nunca houve antes na história deste país.

@cesaroliveira10

@FIFA exige que o governo regule o fluxo menstrual das brasileiras para não interferir com a mobilidade sexual na Copa

@Brasil organiza copa retrô: sem wi-fi, internet móvel e metrô!

@Com rodízio, em São Paulo, juiz Nicolau deixa prisão e abre vaga para Robson Marinho, conselheiro do TCE

@Olha, se Padilha reunir todos os amigos dele na Caravana, ela acaba na primeira batida policial!

@Pelos salários que os jogadores brasileiros ganham e a bola que jogam, deveria estar incluído no contrato cortar a grama do estádio.

@Como diz a periguete na balada, imitando a Joana Havelange, do Comitê da Copa. Vamos liberar, porque o que tinha pra ser fodido, já foi!

@Pelos chupões no pescoço a gente só quer que o Neymar coma a bola como tá comendo a Marquezine.

@Dilma recebe aplausos pagos e vaias gratuitas!

@No aeroporto de Salvador um suco de laranja custa R$11,50! Cem laranjas, na feira, R$12! Imagina na Copa.

@Maluf: procurado pela Interpol em 90 países! Encontrado na base de apoio do PT

@Xuxa, que sempre explorou, nua ou vestida, as crianças, defendê-las no Senado, é como pedir a traficante pra defender a abstenção de drogas

@Brasil é tão fake que ensina que foi descoberto por Cabral ao acaso!

@A erva daninha militante se infiltrando nas instituições precisa ser combatida antes que seu veneno espalhe

@Brasil segue sendo um improviso sobre um acaso!

@Cardoso tem tanto perfil pra ser Ministro da Justiça quanto o Frankstein de ser modelo na Fashion Week

@A infiltração marxista e ocupação insidiosa das instituições por militantes e minorias sem o critério do mérito destrói sua qualidade

@Quem consome droga legal (álcool e cigarro) é viciado; quem consome droga ilegal (crack, cocaína) é usuário.

@É assombrosa a arrogância dos ignorantes

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Tarcízio anuncia desistência

Diante da decepcionante votação obtida na tentativa de reeleição em 2012 e das complicações que enfrenta com a Justiça, não surpreende a decisão do ex-prefeito Tarcízio Pimenta, que anunciou desistência da eleição de outubro. Com isso, Graça Pimenta é a representante da família que vai para a disputa, tentando retornar à Assembleia Legislativa. Em matéria publicada pelo site Bahia Notícias, o ex-prefeito se mostrou decepcionado com a "debandada" de gente a quem ajudou, como vereadores em Feira e prefeitos na região.

Viaduto na Nóide começa a ser prometido

À medida que se aproxima a inauguração da avenida Nóide Cerqueira, prevista para julho (inicialmente era fevereiro), começa-se a falar no viaduto, que deveria desde sempre ter feito parte do projeto, para fazer a ligação com a BR 324, para quem vai a Salvador. "Existe um pré-projeto da construção, que será um investimento de R$ 21 milhões", avisa o deputado estadual Zé Neto. Nos 8 quilômetros da avenida, o gasto foi de R$ 26 milhões, segundo o deputado.

Águas privadas

Em Feira de Santana, o deputado estadual Zé Neto já acusou o prefeito José Ronaldo de querer privatizar o serviço de água e saneamento. Agora o correligionário dele, Joseildo Ramos, deputado estadual e ex-prefeito de Alagoinhas, apregoa que é intenção de Paulo Souto privatizar a Embasa se eleito. Joseildo foi autor do projeto que revogou formalmente, ano passado, a autorização para privatizar a empresa baiana, que tinha sido concedida pela Assembleia sob o carlismo.

Marcelo Nilo faz escola

Marcelo Nilo, várias vezes reeleito presidente da Assembleia Legislativa, deu o exemplo e a Câmara de Feira de Santana vai seguir. O presidente eleito para o período 2015-16 terá direito a reeleição, conforme reforma do Regimento Interno desde já articulada. Para o próximo mandato, o presidente Justiniano França, anunciou apoio ao atual vice, Ronny.

45 do segundo tempo

Acredite: dia 22 de maio, foi assinado contrato de R$ 3,4 milhões entre a Secretaria do Turismo (Setur) e a empresa Sitran, para implantar 1.027 placas na capital baiana, com vistas à orientação de turistas que vêm para a Copa. Recursos do Programa Eventos Esportivos do Ministério do Turismo.

Sites inúteis reprovados

Como sabe qualquer um que tentou consultar o portal de Transparência do governo do estado, ele praticamente não serve para nada. Como recompensa, está entre os piores do Brasil, de acordo com avaliação feita pela ONG Contas Abertas. Os sites de transparência são avaliados com notas que podem ir de 0 a 10. A Bahia é reprovada, com 4,24, em 21º lugar. Estão piores apenas o Maranhão (4,14), Tocantins (3,92), Acre (3,58), Roraima (3,53), Sergipe (2,42) e Rondônia (0,85). Os três mais transparentes são: Espírito Santo (8,96), Pernambuco (8,14) e São Paulo (7,95).

Salvador não é muito melhor no Índice de Transparência das capitais. Está em 14º, mas a nota é vermelha também (4,96). A tendência dos estados se reflete nas capitais. As melhores são Recife (8,70), Vitória (7,73) e São Paulo (7,13).

O enterro do Legislativo

A bancada de oposição na Assembleia Legislativa colocou no plenário um caixão, simbolizando o enterro do Legislativo, em protesto pelo episódio em que deputados governistas contaram aos colegas que estavam sendo obrigados a tirar fotos com celular, em segunda votação, para mostrar à liderança que tinham votado no candidato do governo para o Tribunal de Contas do Estado.

Dessa forma, Zezéu Ribeiro conseguiu superar Carlos Gaban, apresentado pela oposição, que vencera numa primeira votação, mas sem alcançar o mínimo de votos (32) exigidos pelo regimento.

Os oposicionistas queriam anulação desta votação que elegeu Zezéu, alegando infrações diversas ao regimento. O presidente Marcelo Nilo, que no dia da votação já havia dito que não proibiria a entrada dos celulares na cabine, negou-se a anular a eleição. Com a negativa, deu-se a entrada do caixão. Nilo suspendeu a sessão e disse que chamaria a polícia para retirar o objeto.

Para a oposição, além da quebra do sigilo do voto, outras ilegalidades foram cometidas no dia em que Zezéu se elegeu. A segunda votação deveria começar imediatamente após o resultado da primeira. Ao invés disso, a sessão foi suspensa, para reunião da base governista. Foi na saída dela que deputados contaram sobre a pressão recebida.

Mesmo assim o deputado Álvaro Gomes (PC do B), negou a pressão e disse que a oposição está é sofrendo de Tensão Pré-Eleitoral. "O voto marcado existia na época do carlismo, quando as cédulas já vinham com o nome do eleito", rebateu. Gomes é defensor de Emenda à constituição estadual, que estabelece o voto aberto em qualquer votação no Legislativo.

ASSIM FALOU

ROBINSON ALMEIDA (PT), candidato a deputado federal

"O governo do estado tem 65% de aprovação"

mais um que soma REGULAR com ÓTIMO e BOM, para inflar avaliação positiva de aliados

NEINHA , vereadora

"Trabalhei na roça até os 20 anos. Formei-me aos 40 anos. Hoje sou assistente social e não admito ser chamada de analfabeta"

a revolta foi com Ângelo Mário, proprietário da Casa de Saúde Santana, que rebaixou a instrução da vereadora ao rebater pronunciamento dela, que teria acusado seu hospital de vender leitos. Neinha disse que houve erro do jornal que deu a notícia, pois ela se referiu ao Dom Pedro (que não se manifestou).

ROQUE PEREIRA, vereador

"A ANTT está dando todo apoio à ViaBahia. Eu nunca vi uma agência reguladora defender tanto uma empresa concessionária"

o vereador quer que a concessionária faça uma passarela nos Três Riachos e um túnel no Viveiros

Parto na recepção escancara crise na Saúde

GLAUCO WANDERLEY

Nada como uma gravação em vídeo e sem cortes, ainda que mal filmada e de baixa resolução, para traduzir com toda sua crueza, a realidade de quem depende da rede pública de Saúde. E também para desmentir discursos que procuram dourar a pílula e até mesmo culpar as vítimas. Exemplo de força que até a imagem de baixa qualidade tem, aconteceu quinta-feira (29/05) em parto ocorrido na recepção do Hospital da Mulher, filmado com celular, que alcançou grande repercussão na internet e acabou gerando também, felizmente, amplo debate político e até promessas de providência para o setor.

A mãe, Michele Dias de Souza, 22 anos, como acontece tantas vezes, teve o bebê antes de ser atendida. É normal. A mãe chegou em "período expulsivo" do feto, como explicaram tecnicamente depois as autoridades do hospital. Há partos que ocorrem no carro, a caminho da maternidade. Só que mesmo após o nascimento Michele e o bebê permaneceram ali, no desamparo.

Vídeo de celular mostrou homem com recém-nascida nos braços. Ao fundo, a mãe no sofá

Todo bebê ao nascer, é aspirado, para retirada de secreções da boca e do nariz. Coisa simples, mas indispensável para que o recém nascido possa respirar. Do contrário, morre. Se não morre, pode ter sequelas neurológicas pelo tempo sem oxigênio no cérebro.

O vídeo gravado na recepção do Hospital da Mulher mostra a criança após o nascimento, nos braços de um homem que segura o bebê, meio sem jeito. É o acompanhante de outra paciente. Sem saber o que fazer, ele reclama do atendimento e pede para filmar outras grávidas. Algumas demonstram estar passando mal, ou pelas dores ou pela situação aflitiva do bebê e da mãe. O chão onde ocorreu o nascimento está cheio de sangue. A mãe demonstra estar desnorteada. Aconselhada por outros presentes da recepção, senta-se e depois deita sobre o sofá onde pariu.

Não se vê funcionário, nem da área médica nem de qualquer outra. De repente a agitação aumenta. "A criança tá ficando roxa, chama alguém aí", grita primeiro o homem que segura o bebê, seguido depois por outra mulher. A frase é gritada quatro vezes, até que alguém sai da área interna e dá acesso ao homem com a menina - batizada depois de Vitória.

A pessoa que portava o celular foi barrada na porta, mas continua filmando por meio de um vidro. É possível ver quando o bebê é posto em uma maca. Em seguida, os populares gritam: "A mãe tá aqui fora, vem buscar a mãe". Como ninguém vem e a mulher permanece deitada no sofá da recepção, duas pessoas começam a discutir com PMs que fazem segurança na unidade. Eles ameaçam uma mulher mais exaltada de ter que responder por desacato. "Policial, chama a médica que ela está passando mal", um homem apela novamente. Passam-se mais dois minutos e surge uma maca, calmamente conduzida por dois funcionários, que levam a mãe. Quando o vídeo se encerra, logo em seguida, a situação já ficava mais tranquila.

Apesar das evidências do vídeo, a enfermeira Charline Portugal, uma das dirigentes do hospital, afirmou em entrevista ao repórter Ney Silva, do programa Acorda Cidade, que a mulher tinha sido atendida, ainda que fora do local e das circunstâncias ideais.

A presidente da Fundação Hospitalar, Gilberte Lucas, adotou tom mais realista, ao divulgar nota oficial. Anunciou a criação de uma comissão de sindicância e encerra o texto dizendo que a meta é um atendimento de qualidade e que "repudia qualquer ato que venha desabonar essa conduta".

Como atenuante aos subordinados, Gilberte recorre ao fato de que o hospital como sempre, estava lotado, e toda a equipe envolvida com o atendimento de outro caso grave.

Segundo o governo, diariamente a média é de 80 gestantes. A equipe de plantão era composta de dois obstetras, dois pediatras, dois enfermeiros, quatro técnicos de enfermagem e um anestesista.

Mãe saiu elogiando o atendimento

"Não tenho o que falar do hospital, pois eu e minha filha recebemos todos os atendimentos necessários. Graças a Deus deu tudo certo". Segundo matéria distribuída pelo governo municipal, assim se expressou Michele Dias, sobre o atendimento no Hospital da Mulher.

Vitória nasceu pesando 2,708 kg. Ela e a mãe receberam alta médica do Hospital da Mulher na tarde de domingo (1), mas iriam receber, segundo o governo, acompanhamento com psicólogo e assistência social do hospital na própria residência.

O marido de Michele e pai de Vitória, Wilson Pereira de Jesus, também teria elogiado o atendimento. "A repercussão se deu por conta do vídeo que fizeram. Em nenhum momento eu e minha família dissemos o contrário sobre o hospital. Por isso, só temos que agradecer", completou. Ele não estava no local na hora em que tudo se passou. A mãe chegou sozinhha.

Michele sorri com Vitória nos braços, após o susto do parto

A diretora do hospital, Charline Portugal, explicou que é natural acontecer um parto espontâneo. "Nessa situação ela pode parir em qualquer lugar, até a caminho do hospital. A paciente não deu entrada na unidade ou informou na recepção que estava parindo. Ela foi diretamente para a sala de espera sem avisar a ninguém e em cinco minutos expulsou o feto", justificou.

Para a diretora, o fato da paciente parir na recepção não descaracteriza uma assistência. "Inclusive filmaram no momento que ela foi assistida, colocada numa maca e transportada para o centro obstétrico. Durante esse transporte, o bebê que se encontrava lá dentro, recebeu atendimento do pediatra e em seguida foi direto para o alojamento conjunto, onde ficou com a mãe.

Mesmo governista criticou procedimento

Na Câmara, mesmo a governista vereadora Neinha condenou, ainda que de forma suave, o tratamento do hospital no parto na recepção. "Como presidente da Comissão de Saúde, com o olhar social que eu tenho, eu quero dizer: faltou sim, naquele momento, a humanização da equipe que estava na ponta, para envolver aquela criança em um lençol, cobrir a privacidade de uma mãe", disse, com base nas imagens gravadas.

Ela confirmou que foram as outras pacientes e seus acompanhantes que colaboraram com o parto de Michelle. "A pessoa quando vai ter um filho quer acolhimento e o acolhimento, naquele momento, foi falho. A gente não pode esconder que houve falhas de todo mundo que deveria estar ali, até o limpador de chão poderia envolver aquela criança em um lençol", criticou.

DENÚNCIA CONTRA DENISE

Mencionando de forma mais ampla a crise na Saúde municipal, que considerou caótica, o vereador petista Pablo Roberto (PT) lembrou que a secretária Denise Mascarenhas foi denunciada pelo Ministério Público Federal.

"Estamos acompanhado com frequências denúncias relacionadas à saúde de Feira de Santana. Vemos a secretária de Saúde sendo denunciada pelo Ministério Público. Por muito menos, o prefeito exonerou um secretário. É preciso haver ajuste na saúde, porque está um caos. Era para o governo municipal investir mais. As parturientes estão pagando um preço muito caro pela falta de investimentos", acusou.

O também petista Beldes Ramos afirmou ser preciso que o prefeito esteja mais aberto ao diálogo e aumente a quantidade de leitos no Hospital da Mulher. "Ele tem que abrir diálogos, aumentar os leitos e ter um olhar sensível e humano para a saúde na nossa cidade", sugeriu.

O líder do governo na Casa, vereador Carlito do Peixe (DEM), rebateu dizendo que "a saúde de Feira de Santana está bem melhor que a do estado. Aqui não faltam medicamentos, não atrasa salários e faz investimentos muito mais que o governo do estado. E os investimentos vão crescer", prometeu.

Ronaldo considera esforço do município próximo do insuportável

Uma semana antes do rumoroso caso do parto de Michele, o médico César Oliveira escreveu na Tribuna Feirense que era preciso discutir o assunto com base em informações objetivas, transparentes e de forma técnica, com a participação de todos os envolvidos.

Em resposta ao articulista da Tribuna, o prefeito José Ronaldo escreveu para o jornal, dizendo que tanto ele como a secretária de Saúde, Denise Mascarenhas, e a presidente da Fundação Hospitalar, Gilberte Lucas, concordam. Diz ainda que a própria prefeitura já promoveu reunião, com participação inclusive do Ministério Público.

Porém, avaliou que a prefeitura está no limite da capacidade de investimento. "O município tem feito investimentos muito altos em obstetrícia, chegando próximo do insuportável. É necessário, sim, que cada ente público faça a sua parte", cobrou.

Ronaldo reafirmou a disposição de conversar com os demais setores. "Estamos cem por cento abertos ao diálogo quanto ao assunto obstetrícia em Feira de Santana e dispostos a esmiuçar todos os números que o articulista sugere. Aproveito a oportunidade para, através da credibilidade desta coluna, conclamar mais uma vez a todas as autoridades envolvidas para debatermos", apelou.

Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa tenta obter acordo

Em função das frequentes queixas da população e de notícias que regulamente são veiculadas na mídia feirense, a comissão de Saúde da Assembleia Legislativa vinha tratando do assunto. O presidente da Comissão, José de Arimateia, fez uma visita a maternidades no início do mês de maio.

O novo fato provocou a manifestação da deputada estadual Graça Pimenta, que também é membro da Comissão e solicitou audiência pública para tratar do asssunto. "São inadmissíveis fatos como este. Submeter pessoas, em especial mulheres grávidas, a um ato de indignidade como este, é um absurdo. O parto, que deveria ser um momento de felicidade para as mulheres, acaba se transformando num momento de preocupação, por conta da deficiência no atendimento nas unidades de saúde", ressaltou a deputada.

Na visita que fez a Feira, o deputado Arimateia ouviu as mesmas explicações que a população feirense já se acostumou a escutar, por meio dos veículos de comunicação.

"Pela demanda crescente, acabamos fazendo parto normal e atendimento até de casos de baixa complexidade, porque não podemos negar. O resultado disso é que estamos sempre com a ocupação máxima [28 leitos]", informou Alexandre Dumas, diretor médico e coordenador do setor no Hospital Geral Cleriston Andrade, onde só deveriam ser atendidos os casos de alta complexidade e risco para a mãe ou o bebê.

O deputado foi também à Mater Dei (maternidade particular que atende pelo SUS) e ao Hospital da Mulher, onde ouviu Gilbert Lucas, presidente da Fundação Hospitalar, dizer que os 64 leitos "estão sempre lotados", sendo que 33% das pacientes são de cidades circunvizinhas. "Estamos fazendo o máximo que podemos, mas nem assim podemos absorver toda a demanda existente", justificou Gilberte.

Após a visita, Arimateira se reuniu com representantes do município e do estado no dia 16 e saiu dizendo que era preciso "estipular uma conduta que ajude a desafogar o sistema, onde os municípios se responsabilizem pelos partos naturais". Para isso, o deputado iria solicitar apoio do Ministério Público e da UPB para reunir prefeitos e secretários de saúde da região. Ficou combinada ainda a formação de uma comissão para ir a Brasília cobrar a implantação imediata da Rede Cegonha em Feira de Santana "já que o projeto foi aprovado para que possamos implantar as Casas de Parto".

Após o caso do parto na recepção, a solicitação da deputada Graça é que sejam incorporadas à futura audiência pública todos os municípios pactuados com Feira de Santana, Ministério Público Federal e Estadual, OAB, Cremeb, e representações de entidades civis, além das autoridades do estado e município.

Embasa promove domingo 5ª Pedalada Ecológica

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, a Embasa realiza domingo (8), a 5ª Pedalada Ecológica, em Feira de Santana, com percurso de nove quilômetros.

A concentração será na Loja de Atendimento da Embasa, na Rua Desembargador Filinto Bastos (antiga Rua de Aurora), às 7 horas, onde haverá café da manhã e atividades esportivas. Em seguida, os participantes vão percorrer toda a extensão da Avenida Getúlio Vargas e retornam para o ponto inicial, onde haverá sorteio de brindes.

As inscrições podem ser feitas no Boulevard Shopping até hoje (6) ou direto no local, no dia do evento. Para participar, basta levar um quilo de alimento não perecível, que será doado a instituições de caridade.

Empréstimos bancários: solução que às vezes acaba em dor de cabeça

VALMA SILVA

Entrou em vigor em maio nova regra determinada pelo Conselho Monetário Nacional, que vai ajudar a quem tem empréstimo ou financiamento em instituição financeira. Com ela, dívidas podem ser transferidas de uma empresa para outra.

Os empréstimos muitas vezes são uma opção tentadora para quem está enfrentando dificuldades financeiras e quer resolver pendências de curto prazo. Mas todo cuidado é pouco ao contraí-lo. Na Superintendência de Defesa do Consumidor de Feira de Santana (Procon) é grande o número de queixas contra empresas do ramo. Em 2013, todas as 36 empresas deste tipo regularizadas na cidade foram notificadas pelo órgão de defesa do consumidor.

Suzana Mendes aconselha que interessado busque informações sobre empresa financeira

Segundo a coordenadora do Procon-Feira, a advogada Suzana Mendes, entre o período de abril de 2013 e abril deste ano foram registradas 4.683 reclamações relacionadas a empréstimos bancários. Ou seja, perto de 400 por mês.

Quase todos os casos envolvem pensionistas do INSS, aposentados e funcionários públicos, principal público alvo das empresas que emprestam dinheiro. Entre as queixas mais comuns estão cobranças indevidas. Ou porque a pessoa termina de pagar e o desconto continua sendo feito ou porque o valor descontado é diferente do acordado.

Outro tipo de situação bem comum, de acordo com Suzana, é que quando os clientes desejam quitar o débito liquidando as parcelas antecipadamente, as empresas não encaminham os boletos atualizados para pagamento (com desconto). Negar este direito é contra a lei. O Código de Defesa do Consumidor prevê que uma dívida parcelada pode ser paga à vista, em qualquer tempo, devendo ser retirados os juros impostos. “Por causa disso, as empresas têm se negado a receber os pagamentos adiantados, já que perderiam os valores arrecadados com juros e mora”, detalha.

O servidor público estadual Carmo Vasquez enfrentou de uma vez duas situações do tipo que geram queixas no Procon. Há um ano, fez um empréstimo de R$ 6 mil para serem pagos em 12 meses. Na metade do período ele conseguiu equilibrar as contas e juntou o montante suficiente para quitar toda a dívida. A agência bancária fez muitas exigências, mas ele conseguiu acordo para pagá-las, o que aconteceu no mês de março. Em maio, as parcelas continuavam sendo descontadas mensalmente do contracheque. “Tive muita dificuldade de falar com o banco por telefone e até mesmo pessoalmente. O que deveria ser uma solução virou dor de cabeça”, lamenta.

Até o Procon tem dificuldade de manter contato com as empresas do ramo. Em mais de 30% dos casos o Procon teve a necessidade de entrar com um processo judicial, pois elas não resolveram o problema nas tentativas de acordo prévio. “Isso é o mais grave, pois aqui no órgão nós temos um alto índice de resolução imediata dos problemas. Com as financeiras temos grande dificuldade”, complementa Suzana Mendes.

O Procon recomenda cuidado. Em primeiro lugar o interessado no empréstimo deve verificar no Banco Central, pela internet, se a empresa possui cadastro legalizado; no próprio Procon a idoneidade da instituição financeira; e enfim pesquisar as taxas de juros aplicadas.

Juros altos são uma queixa comum, segundo Suzana Mendes, mas o órgão não pode interferir, porque a negociação é livre entre as partes. “Em geral, a pessoa que busca esse tipo de serviço está desesperada para resolver alguma pendência e topa tudo que é imposto. Só depois se dá conta de que está pagando mais caro do que deveria ou poderia. Infelizmente neste contexto não temos como intervir”, esclarece.

A boa notícia é que com a nova determinação do Conselho Monetário Nacional, é possível transferir a dívida de uma instituição para outra que ofereça taxa de juros menor. É uma espécie de portabilidade de crédito. Após a solicitação da mudança, a financeira ou banco tem prazo de cinco dias úteis para fazer uma contraproposta ao cliente. Se não fizer acordo, tem de passar todos os dados para o concorrente escolhido por ele.

O objetivo da medida é estimular a concorrência entre as empresas do ramo, provocando assim uma redução da taxa de juros. É um benefício ao consumidor, ao qual as empresas já demonstram resistência. Embora a medida seja nova (entrou em vigor na primeira semana de maio), já há pessoas procurando o Procon para reclamar que o banco onde devem não ofereceu contraproposta nem enviou os dados para o outro.

André Pomponet

Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Urnas decidirão emancipação de Humildes

É provável que, dentro em breve, o feirense vá às urnas decidir se autoriza ou não a emancipação do distrito de Humildes. É que segue caminhando no Senado a discussão sobre as regras para a criação de novos municípios no Brasil. Em maio houve um avanço importante: foi aprovado pelo plenário da Casa o texto principal do projeto que regulamenta a iniciativa. Ano passado, sensatamente, a presidente Dilma Rousseff vetou projeto semelhante, que viabilizava a criação de uma enxurrada de municípios.

Porém, um acordo entre a Presidência e o Legislativo está permitindo nova apreciação do tema, com a imposição de regras mais rígidas. Muitas pretensões, com os critérios adotados, irão por água abaixo. Humildes, todavia, segue encaixando-se nos dispositivos que estão sendo negociados e, caso suas lideranças se mobilizem, o povo com certeza vai à boca da urna.

Um dos critérios que o distrito atende é o populacional: nos estados do Norte e Nordeste, a população mínima exigida para a apreciação é 12 mil moradores. E, segundo dados do Censo 2010 do IBGE, a comunidade já registra 13,4 mil habitantes, o que a credencia em relação a esse passo inicial.

Outro critério é a viabilidade econômica: Humildes precisará demonstrar arrecadar soma superior à média de 10% dos municípios do estado. Dotado de diversas indústrias e concorrendo com municípios altamente inviáveis existentes pela Bahia, o desafio também não pode ser considerado significativo.

Distâncias

Em mais um critério exigido o distrito também se enquadra sem grandes polêmicas: distância mínima de 10 quilômetros em relação ao núcleo urbano de outro município. Sua distância em relação ao centro da Feira de Santana atinge 15 quilômetros, medida idêntica à da vizinha São Gonçalo dos Campos.

Até aqui Humildes só esbarra em um critério: área total mínima de 200 quilômetros quadrados. Em inúmeras consultas, não consegui averiguar a extensão total do distrito. Provavelmente, as delimitações estão sujeitas a diversos questionamentos. Mas como a área da Feira de Santana não supera os 1,3 mil quilômetros quadrados, momentaneamente Humildes não deve atender essa condição.

Ocorre, porém, que uma emenda em tramitação reduz essa extensão à metade na região Nordeste. Como é indiscutível que Humildes possui extensão superior a 100 quilômetros quadrados, resta aguardar a aprovação da emenda. Pelo que noticia a imprensa, é bem provável que isso ocorra.

E Feira?

O esforço de emancipação de Humildes só vai esbarrar em um problema: a eventual discordância da população da Feira de Santana. No entorno do distrito localizam-se dezenas de indústrias que, a cada mês, geram parcela significativa da arrecadação do município. Caso haja o desmembramento, o impacto sobre as receitas da Feira de Santana será considerável.

Quando os critérios estiverem definidos, caberá às lideranças políticas daquele distrito mobilizar-se para viabilizar a consulta. Encaixando-se nos critérios estabelecidos em lei, o esforço é justo e legítimo. E restará às lideranças políticas da Feira de Santana deixar a tibieza de lado e mobilizar-se para preservar os interesses do município.

Estima-se que, com os novos critérios, mais de cem municípios serão criados no Brasil. Espanta-se, assim, o fantasma de centenas – ou até milhares – de novos municípios que poderiam tornar o País, de fato, ingovernável, caso as regras anteriores prevalecessem. Mas, com critérios mais rígidos ou não, segmentos da população podem ser prejudicados, como é o caso de parcela majoritária da Feira de Santana.

TORÇO PARA O BRASIL

Nesta Copa, vou fazer o que sempre fiz: torcer para o Brasil. Sou brasileiro, nasci aqui, vivo aqui e, no tempo que passei fora, aprendi que devo lutar para tornar meu país melhor. Com menos desigualdades sociais, mais educação, saúde, justiça, segurança e, sobretudo, melhor futuro para crianças e jovens. Afinal ele é rico, privilegiado pela natureza, diferente de tantos outros que, carentes de quase tudo, foram transformados positivamente pela obstinação dos seus filhos. Aqui também, com mais possibilidades, pode acontecer o mesmo. Sou otimista. Trabalho e torço para a cidadania plena no Brasil.

Na próxima Copa ou em futuro mais próximo, estarei torcendo para que nosso Presidente ou Presidenta não seja acuada por fariseus do esporte internacional cobrando promessas não cumpridas. Para que um ex-Presidente não sugira levianamente que o povo vá aos estádios a pé, descalço ou de jumento, porque as obras de locomoção atrasaram. Torcerei para que um 'tio Nizan', tomando o povo como crianças, não lhes recomende bom procedimento na festa que os adultos planejaram para ganhos inconfessáveis. Que um 'papai Abílio' não precise dizer: "comportem-se, senão vocês estragam os negócios que tenho fora de casa". Por fim, que um mister Blatter qualquer não qualifique as 'crianças' de preguiçosas.

Torço para o Brasil, por isso gostaria de ver dissipada essa nuvem de poeira tóxica, verde e amarela, que cobre o país de um extremo a outro, impedindo a grande maioria do povo, ou das 'crianças', de ver, de pensar, de refletir sobre a própria realidade. Se a Seleção de Futebol sair do torneio muito cedo, elas ficarão indóceis. Faltarão brigadeiros, lembrancinhas e balões coloridos. Elas estão viciadas nesses e noutros agrados. Elas não são educadas. No dia a dia são iludidas, tapeadas, engrupidas com badulaques, migalhas e promessas. Acostumaram-se a mendigar pelo essencial que, quando conseguem, é da pior qualidade. O prato principal pode ser feijão e farinha, mas não lhes tirem a gelatina da sobremesa. 'Crianças' deseducadas são incivilizadas, irreverentes e, sobretudo, imprevisíveis. Este é o grande receio dos que planejaram e se locupletam com a festa.

Em lugar de muitas escolas em tempo integral, foram construídos alguns templos suntuosos, padrão FIFA. Hoje arenas, amanhã monumentos ao esperdício. É verdade, o fiasco da Copa será motivo para zombarias, chacotas e deboches no exterior. Ruim para quem viaja ou tem negócios por lá. Indiferente e, acredito, necessário para os muitos que passam seus maus bocados aqui mesmo. Assim, – dirijo-me exclusivamente a anuviados –, se me virem nestes dias de Copa com camisa vermelha e amarela, azul e branca, amarela e preta, poupem-me dos vitupérios. Estarei torcendo para o Brasil, o País.

Prof. Teomar Soledade Jr

Transporte sobre trilhos é melhor para Feira, segundo Marialvo

Feira de Santana tem que pensar no futuro, quando tiver 1 milhão de habitantes e o correto seria projetar o transporte sobre trilhos, ao invés de BRT. É o que pensa o petista Marialvo Barreto, que durante dois mandatos na Câmara, era severo crítico do serviço oferecido pelos ônibus.

Na eleição de 2012 ele ficou na suplência, mas permanece ativo na política partidária, sindical e no movimento social. Com base eleitoral em Feira e Seabra, o professor é otimista com as chances de seu candidato Rui Costa ao governo e anuncia empenho também em favor de Angelo Almeida, para deputado estadual

Depois de dois mandatos representando o Partido dos Trabalhadores na Câmara, onde você vem atuando hoje?

Estou no movimento sindical, no Sindicato dos Professores da Rede Privada e na executiva do Partido dos Trabalhadores.

Como o senhor avalia a situação do transporte em Feira, que era um dos seus temas preferidos quando vereador?

Continua de mal a pior. Continuam os ônibus sucateados, a falta de horários, um sistema sem lógica de gestão. Cada um que entra na secretaria faz um remendo que não resulta em nada. Uma cidade que tem quase 600 mil habitantes e não tem qualquer pensamento sobre transporte de massa não pode falar em BRT. Tem que pensar é no transporte sobre trilho. É necessário ter o metrô. Vão para o BRT porque as empresas de ônibus são mais vulneráveis às ajudas eleitorais. No meu entender, o metrô seria uma maneira de criar um transporte de massa com eficiência e produzir a partir de agora um modelo que fosse capaz de acompanhar o desenvolvimento da cidade. Existe hoje a condição de se fazer um metrô de superfície ligando Conceição da Feira, São Gonçalo e Feira de Santana, e dentro de Feira os ramais de distribuição. Onde ele pudesse ser de superfície, metrô de superfície; onde precisasse ser subterrâneo, o metrô subterrâneo. É preciso começar agora a pensar no metrô. Esse sistema de transporte só de ônibus não vai funcionar aqui, nem em lugar nenhum semelhante do mundo. Tem que ter modais, integrando com bicicleta, com vans.

Como geógrafo e especialista na área, como avalia a situação das lagoas em Feira de Santana?

É uma pena. O município tem 63 lagoas, a área onde está o sítio urbano de Feira é toda bloqueada de água, cheia de nascentes como Fonte do Lili, Buraco Doce, Milagres, Olhos D'Água, diversas, em todos os lugares, mas Feira não cuidou da água. O nome original, Santana dos Olhos D'Àgua, vem da analogia: assim como os olhos choram as lágrimas, o chão vaza sua água também. E nós não soubemos preservar isso. As lagoas fazem parte de um sistema muito perfeito, ficam em partes mais baixas, de depressão, e a água de chuva vem e acumula ali, então à medida que a gente vai perdendo esses espaços pelas ocupações dentro das lagoas, vamos diminuindo as áreas de acomodação dessa área de chuva e os problemas vão acontecer cedo ou tarde.

As lagoas mais centrais foram sendo ocupadas de maneira estranha. A Lagoa do Prato Raso, por exemplo, foi através da venda de lote. Pessoas vendem e dão documento do lote vendido. Quem ajudava a legalizar isso é caso para Polícia Federal e a própria prefeitura investigar. Outro problema é a supervalorização das áreas do entorno das lagoas como é o caso da Grande e Subaé. Uma pressão imobiliária enorme e o poder público se mostra incompetente ou conivente para resolver, porque agora não é mais o povão invadindo a taboa, é o rico. É briga de cachorro grande, e geralmente os cachorros grandes que gostam de financiar campanha eleitoral. O município está assistindo outra destruição das lagoas, pelo viés do capital.

Para Marialvo, crescimento da candidatura do PT ao governo é questão de tempo

Como o senhor avalia a pesquisa do Ibope onde Rui Costa aparece com 9%, enquanto Paulo Souto dispara com 42% e Lídice da Mata tem 11%?

Ninguém pode comemorar pesquisa numa altura dessa. Quando vincular Rui Costa aos governos Wagner e Dilma, temos certeza da ascensão dele. Ruim seria se ele começasse muito alto e caísse. Nós já partimos para outra eleição aqui em que Wagner não tinha o desempenho lá em cima e quando abriu as urnas nós ganhamos no primeiro turno. E hoje temos o que mostrar, que fizemos no governo federal e estadual. A começar pela distribuição de energia e água. Quem anda pela Bahia hoje, sabe a diferença das estradas entre hoje e a época de Paulo Souto, quando você andava em um chão de peneira, só tinha buraco. Hoje, aonde você vai na Bahia, tem estrada boa. A população sabe a importância que teve o governo Wagner para melhorar a qualidade das estradas e não é aquele asfalto que quando termina uma ponta, a outra já está esburacada, como na estrada de Itaberaba a Ipirá que quando Paulo Souto terminou de fazer uma ponta a outra já estava no buraco. No governo Wagner concluiu já tem uns quatro anos e continua do mesmo jeitinho. Nós temos o que mostrar, inclusive no crescimento econômico. Quando isso for mostrado vamos ter o crescimento de Rui Costa e vamos trabalhar para ganhar ainda no primeiro turno.

Quando ainda era vereador, mesmo sendo do PT, o senhor chegou a defender a categoria dos professores do estado, que estava em greve. Mas cresceu o desgaste do governo estadual com a classe dos professores. Isso pode atrapalhar Rui Costa?

Eu espero que não, mas o desgaste existiu. Na Conferência Estadual de Educação, em 2013, em Sauípe, o governador disse que se a APLB cometeu excessos, ele também foi mal assessorado na área de educação na época. Estou de alma lavada porque o governador confessou isso. Fiquei ao lado dos professores porque achei que a causa era justa. Eu estava certo e quem estava errado eram os do meu partido que me criticaram. Eu não somatizo esse tipo de crítica, embora tenha pagado o preço, porque quem tinha mais poder do que eu foi me queimar dentro do governo. Do ponto de vista econômico o governo do PT foi muito melhor que os oito anos de Paulo Souto para o professor. Mas, a forma como foi feito gerou atrito com o professorado. A interlocução dos representantes do governo com os professores foi malfeita e o governo reconhece isso hoje.

Já definiu seus votos para próxima eleição?

Para deputado estadual há muito tempo meu candidato é o ex-vereador e companheiro de Câmara, Angelo Almeida. Feira de Santana precisa ter mais um deputado para aumentar a representação da cidade na Assembleia Legislativa e a gente ter força para atrair mais as coisas públicas para dentro do município. O Angelo Almeida tem um grande envolvimento com as questões sociais e isso é um definidor de voto para mim: pessoas que tenham responsabilidade social e trabalhem com esse viés do desenvolvimento social. É uma pessoa de palavra e tem a qualidade de aglutinar, sabe lidar com as pessoas. Posso lhe dizer isso porque na disputa interna do PT recente no município, Angelo Almeida comandou uma aglutinação do PT que reuniu forças históricas do partido: Albertino Carneiro, Ivannide Santa Barbara, Marialvo, Gerinaldo. Todos juntos para fazer uma disputa e a gente montar um PT com mais espectro de representação.

E para para deputado federal?

Estou concluindo algumas discussões, não estou fechado ainda. Em Seabra [onde Marialvo tem base e foi o mais votado para Estadual [com 5.062 votos em 2010, 25% dos válidos no município] abrimos uma discussão com Moema Gramacho. Estou bem adiantado na questão de andar com Angelo e Moema, independente das questões de tendência do partido. Estou passando por cima dessa discussão de tendência pra viabilizar uma proposta para Seabra a médio e longo prazo. Em Feira não há definição para federal.

O senhor voltará a disputar uma vaga na Câmara?

Minha vontade hoje é não. Mas a gente não sabe o futuro. Acredito que dois mandatos é o ideal para não criar vínculos e vícios. No meu grupo tem pessoas valiosíssimas e no que depender de mim gostaria de puxar mais gente para ter mais rotatividade, para outros do nosso campo ter oportunidade de ser vereador como eu tive em Feira de Santana. Estou de bem com a vida politicamente e quero ficar melhor ainda elegendo Dilma, Rui Costa e mais tarde, o prefeito de Feira de Santana.

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Arraiá do Comércio 2014

O Arraiá do Comércio 2014 acontece até 11 de junho, na Praça João Barbosa de Carvalho, a Praça do Fórum. Quarenta e nove atrações – sendo 38 trios de forró tradicional e 11 grupos culturais, vão se apresentar no espaço, onde serão montadas 80 barracas, que vão vender comidas e bebidas típicas. Tem também o artesanato produzido por 90 grupos familiares de pequenos agricultores. O evento foi criado com o objetivo de fortalecer a cultura regional, com apresentações culturais e musicais.

Figurinos juninos expostos no Parque do Saber

Acaba de ser aberta a 4ª Exposição de Figurinos Juninos, da quadrilheira Vilma Soares, no Museu Parque do Saber. O objetivo é valorizar a quadrilha, cultura típica das festas de São João. O projeto é realizado em parceria com a Secretaria de Cultura, Esporte e lazer e tenta resgatar e evidenciar uma cultura que sempre foi presente e com o tempo foi ficando esquecida, que é a tradicional dança de quadrilha. A mostra ficará aberta à visitação até o dia 31 de junho, das 8 às 18h.

Feira do chapéu no Centro de Abastecimento

O governo municipal e a Associação Feirense dos Artesãos realizam no Centro de Abastecimento a XIV Feira do Chapéu, desde segunda-feira, 2, até o dia 25 de junho

A Feira será realizada na área do artesanato e este ano contará com novidades para atrair mais pessoas a conhecerem o evento. Além da comercialização de chapéus, flores artesanais, decorações e comidas juninas, o público vai dançar ao som de muito forró. Todas as segundas-feiras, um trio do tradicional forró pé de serra irá se apresentar.

Espetáculo "Só Depende de Nós, rumo a Copa"

O projeto Domingo Tem Teatro traz como atração para o mês de junho o espetáculo "Só Depende de Nós, rumo à Copa", da Cia. Cuca de Teatro, sempre às 10h30min, no Teatro Universitário do CUCA.

O espetáculo busca uma nova consciência e visão ambiental, unindo o tema meio ambiente ao contexto em que estamos vivendo, todos rumo à Copa. Assuntos como coleta seletiva, poluição de lagoas e desperdício de água são tratados de

maneira dinâmica e lúdica, possibilitando maior envolvimento e atenção do público, que se identifica com as histórias e situações vividas pelas personagens.

Ingressos no local a R$ 12,00 (Meia promocional para todos).

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 06/06

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
PITITIU	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
KIKO E JEANE	The House	22	Ville Gourmê

SÁBADO 07/06

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ASA FILHO E TERCETO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
URI BECHEN	Porto da Feira	20	Estação Nova
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
BANDA BATIXOTE	The House	22	Ville Gourmê
BEIJO ROUBADO E BALÃO BEIJO	Clube Verdes Vales	21	Distrito de Humildes
BANDA MAGNÍFICOS, LIMÃO COM MEL, TRIO FORROZEIRO E MASTRUZ COM LEITE	Prime Music	22	Av. Maria Quitéria
ZEZINHO DO NORDESTE, FORRÓ DA PISADA, FORRÓ LÁGRIMAS DE SOL E GRUPO FORRÓ DAS 6	Bahia Show	22	Av. Maria Quitéria
LÉO BOAVENTURA, VINÍCIUS CLADU, ARQUIMEDES	Radiola	21	Em frente ao Mercantil
NASCIMENTO E ENOCK VALENTE ED DO FORRÓ	Churrascaria Bode da Val	21	Px. ao antigo Posto da PRF
MENINOS DE SEU ZÉ, NENEM DO ACORDEON E FORRÓ DO ENGENHO	Arraiá da Cátedra	21	Clube dos Maçons

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Copa do Mundo

De 12 de junho a 13 de julho, as atenções do mundo estarão, literalmente, voltadas ao Brasil. Nesse período será realizada a vigésima edição do maior evento do esporte mundial - a Copa do Mundo. Os bispos do Brasil publicaram uma nota sobre esse grande acontecimento. Seguem algumas afirmações dos bispos:

"DIREITO humano de especial valor, o esporte é necessário a uma vida saudável e não deve ser negligenciado por nenhum povo. De todos os esportes, o brasileiro nutre reconhecida paixão pelo futebol. Explicam-se, assim, a expectativa e a alegria com que a maioria dos brasileiros aguarda a Copa do Mundo que será realizada em nosso país, pela segunda vez.

OS BRASILEIROS, identificados por sua hospitalidade e alegria, saberão acolher aqueles que, de todas as partes do mundo, virão ao nosso país por ocasião da Copa. Nossos visitantes terão a oportunidade de conhecer a riqueza cultural que marca nossa terra, sua gente, sua arte, sua religiosidade, seu patrimônio histórico e sua extraordinária diversidade ambiental.

A COPA se torna, portanto, ocasião para refletir com a sociedade sobre as relações pacíficas e culturais entre todos os povos, bem como sobre os aspectos sociais e econômicos que envolvem o esporte que é harmonia, desde que o dinheiro e o sucesso não prevaleça como prioridade.

LAMENTAMOS que, na preparação para a Copa, esse último aspecto tenha prevalecido sobre os demais, motivando manifestações populares que acertadamente reivindicam o respeito aos direitos dos mais vulneráveis e efetivas políticas públicas que eliminem a miséria, estanquem a violência e garantam saúde, educação, segurança e vida com dignidade para todos.

O JOGO vai começar e o Brasil se torna, nesse momento, um imenso campo, sem arquibancadas ou camarotes. Somos convocados para formar um único time, no qual todos seremos titulares para o jogo da vida que não admite espectadores. Avançando na mesma direção, marcaremos o gol da vitória sobre tudo que se opõe ao bem maior que Deus nos deu: a vida. Que a padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, nos agracie com sua bênção e proteção neste tempo de fraternidade e congraçamento entre os povos"

CLASSIFICADOS DA TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 018/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, no uso de suas atribuições em conformidade com o Art. 2º da Lei nº 9.452/97, vem notificar a Câmara de Vereadores, os Partidos Políticos, os Sindicatos de Trabalhadores, as Entidades Empresariais e a quem interessar possa, com sede neste Município, que recebemos em, 26/05, 27/05, 28/05, 29/05, 30/05, seguintes Recursos Federais:

Banco	Conta	Histórico	Data	Valor
Banco do Brasil S/A	72.846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	26/05	4.674,33
Banco do Brasil S/A	77.363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	26/05	17.511,51
Banco do Brasil S/A	72.846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	27/05	125.200,31
Banco do Brasil S/A	77.363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	27/05	6.073,40
Banco do Brasil S/A	72.846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	28/05	395.149,58
Banco do Brasil S/A	77.363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	28/05	10.825,54
Banco do Brasil S/A	77.363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	29/05	5.035,99
Banco do Brasil S/A	72.846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	29/05	3.843,02
Banco do Brasil S/A	77.363-8 PMFS SNA	SIMPLES NACIONAL	30/05	8.027,11
Banco do Brasil S/A	72.846-2 PMFS FEB	FUNDO EDUC BASICA	30/05	961.497,87
Banco do Brasil S/A	71.722-3 PMFS FPM	FPM	30/05	1.840.692,84
CAIXA	624052-6 CRED TED	CRED TED	07/05	593.250,00
CAIXA	647060-2 CRED TED	CRED TED	15/05	84.840,00
CAIXA	647062-9 CRED TED	CRED TED	15/05	232.246,08

Gabinete do Prefeito Municipal de Feira de Santana, 05 de junho de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
PORTARIA Nº 036, DE 19 DE MAIO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº 156/2014e tendo em vista o que consta no Processo Nº 12.738/2014- DIV. LIC – LAS.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)**, válida pelo prazo de **03 (três) anos**, à **ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS E PESCADORES DO DISTRITO GOVERNADOR JOÃO DURVAL CARNEIRO,** inscrita no CNPJ sob **Nº 06.038.813/0001-57**, **para atividade de Criação de Peixes em Tanque Redes, na Fazenda Mergulho – Zona Rural, localizado na BR 116 Sul Km 14 – Distrito Governador João Durval Carneiro,** Feira de Santana – BA. CEP 44.130-000, nas coordenadas geográficas 12º 21' 36.2'' Latitude Sul e 39º 01' 41.3'' Longitude Oeste, mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor e das condicionantes constantes da natureza portaria que se encontram no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 19 de maio de 2014.
Roberto Luís da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
PORTARIA Nº 041, DE 21 DE MAIO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº 162/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº. 33000/2014- DIV. LIC – LAS.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)**, **válida pelo prazo de 03(três) anos**, a **Empresa EPP EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA** inscrita no CNPJ sob Nº. 00.888.663/0001-94, inscrição municipal Nº. 39.474-2 com sede na AV. JOÃO DURVAL CARNEIRO, 3665, EDIFICIO MULTIPLACE, SALA 101, CASEB, CEP 44.051-900 para a construção do PARQUE SHOPPING FEIRA DE SANTANA, localizado na Avenida Nóide Cerqueira, S/N**, Bairro SIM, CEP 44.085-052 Feira de Santana – BA no terreno com 76.312,27** m², mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental Simplificada que se encontra no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana – BA, 21 de maio de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 16/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações e de acordo com o que consta no Processo Nº. 51424/2014;

DECLARA:

Que a atividade de Imunização e controle de pragas urbanas**,** localizado na Rua São Cosme e Damião, 541, Santa Monica, Feira de Santana-Ba, coordenadas geográficas 12º 18' 69.9''Latitude Sul 38º 01' 31.8'' Longitude Oeste, desenvolvida pela **CPN – CONTROLADORA DE PRAGAS NATURAIS LTDA-ME**, CNPJ **09.341.802/0001-30** de inscrição municipal Nº 13.785-5, está enquadrada na resolução CEPRAM de número 4327/2013, mas a mesma não se enquadra quanto ao Grupo ou Sub Grupo que possa ser enquadrada sua atividade. Ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes abaixo relacionados:

Condicionantes Propostas:

I. Manter uma cópia da Dispensa de Licença Ambiental, no endereço de desenvolvimento da atividade a ser desenvolvida pela empresa, CPN – CONTROLADORA DE PRAGAS, localizado na Rua São Cosme e Damião, 541, Santa Monica Feira de Santana-Ba, para futuras fiscalizações e acompanhamento do cumprimento das condicionantes;

II. Fornecer e fiscalizar o uso de Equipamento de Proteção Individual EPI´s para os funcionários de acordo com a sua função em atendimento a Norma Regulamentado NR 06/1978;

Apresentar relatório de comprimento das condicionantes. Prazo 360 dias

Feira de Santana, 18 de março 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 15/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações e de acordo com o que consta no Processo Nº 06358/2014;

DECLARA:

Que a atividade de Fabricação de artigos de serralheria**,** localizado na Rua Aviação, 565, Campo Limpo, Feira de Santana-Ba, coordenadas geográficas 12º 21' 70.6'' Latitude Sul 38º 97' 52.9'' Longitude Oeste, desenvolvida pela **Jose Serra do Nascimento**, CNPJ **14.568.742/0001-46** de Inscrição Municipal Nº 50.787-3, está enquadrada na resolução CEPRAM de número 4327/2013, mas o mesmo não se enquadra quanto à capacidade de produção, que é de 04 t/ano de material para metalurgia. Ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes abaixo relacionados:

Condicionantes Propostas:

I. Manter uma cópia da Dispensa de Licença Ambiental, no endereço de desenvolvimento da atividade a ser desenvolvida pela empresa, **Jose Serra dos Nascimento**, localizado na Rua Aviação, 565, Campo Limpo, Feira de Santana-Ba, para futuras fiscalizações e acompanhamento do cumprimento das condicionantes;

II. Fornecer e fiscalizar o uso de Equipamento de Proteção Individual EPI´s para os funcionários de acordo com a sua função em atendimento a Norma Regulamentado NR 06/1978;

III. Apresentar relatório de comprimento das condicionantes. Prazo 360 dias.

Feira de Santana, 18 de março 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
PORTARIA Nº 035, DE 07 DE MAIO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº. 155/14 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 54027/13 - DIV. LIC – LAS.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)**, **válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a **Empresa CITTA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS**, inscrita no CNPJ sob Nº 10.430.051/0001-07, com sede na Av. Getulio Vargas, 3.649, Capuchinhos, CEP 44.077-005, para **Extração Mineral – AREIA**, em uma área sob coordenadas geográficas 12º8'18.48"S e 38º59'9.34"O na Fazenda Lagoa Suja, BR-116 Norte, Distrito de Maria Quitéria, Feira de Santana, Bahia, mediante o cumprimento da legislação em vigor e das condicionantes a seguir:

I) Iniciar a atividade de extração mineral SOMENTE após a apresentação à SEMMAM da **Autorização de Registro de Lavra emitida pelo DNPM**, publicada no Diário Oficial da União;

II) Sinalizar os corredores de acesso para a propriedade com placas de sinalização e advertência para a existência de entrada e saída de caçambas e para alertar quanto ao tráfego de veículos de transporte, desmonte e carregamento;

III) Transportar a areia em veículos equipados com cobertura, de modo a evitar a emissão de material particulado (areia);

IV) Regularizar o fundo da cava, aplainando-a, assim como suavizar os taludes em no mínimo 2(H):1(V);

V) Cumprir o cronograma estabelecido no PRAD, devendo atender a totalidade de suas medidas, em no máximo um ano após o enceramento da lavra;

VI) Comunicar a SEMMAM, qualquer mudança que se fizer necessária ao PRAD, apresentando fundamentação técnica;

VII) Fornecer e fiscalizar o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual (EPI's) aos funcionários do areal, conforme NR Nº. 006/78 do Ministério do Trabalho;

VIII) Manter, durante a execução, a área sinalizada em pontos estratégicos, alertando a comunidade quanto ao tráfego de máquinas e veículos;

IX) Manter os veículos destinados à extração e transporte de cascalho em bom estado de conservação, realizando manutenções periódicas, evitando, dessa forma, liberar para o subsolo quantidades de óleos, lubrificantes e graxas, evitando impactos ao meio ambiente;

X) Não permitir o desmatamento durante todo o processo de extração de cascalho, evitando prejudicar a flora existente no local, bem como, a manutenção dos seres bióticos e abióticos que fazem parte deste ambiente;

XI) Executar o projeto de recuperação da área degradada, mantendo um plantio de mudas por hectare e realização de ações para readequação do relevo na propriedade de modo a minimizar os riscos de erosão do solo, aumento da retenção de água e de matéria orgânica favorecendo o desenvolvimento da vegetação;

XII) Efetuar a extração da areia mantendo as paredes da área de lavra sob a forma de taludes com inclinação mínima de 2:1, evitando acidentes e erosão, respeitando os limites da área destinada para lavra;

XIII) Realizar avaliações periódicas das áreas revegetadas após o plantio da mesma, no sentido de avaliar o desempenho das áreas plantadas para melhoria e otimização dos resultados de acordo com os artigos 160,163 e 166 da Lei Complementar Nº. 041, de 03 de setembro de 2009.

Art. 2º. Esta Licença refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, quando couber, para que o mesmo alcance seus efeitos legais.

Art. 3º. Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, sejam mantidas disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA.

Art. 4º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 07 de maio de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

DECRETO INDIVIDUAL Nº 287/2014
Republicado por incorreção

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 44, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, à vista do que consta no Processo n° 31787/2014, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **MIRON DE ARAUJO FREITAS,** do cargo de Contador, matrícula nº 01081259-2, da Secretaria Municipal de Administração, retroagindo seus efeitos a 28 de abril de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal, 07 de maio de 2014.
JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
PORTARIA Nº 38, DE 15 DE MAIO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 e suas alterações, de acordo com o Parecer Técnico Nº. 157/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 56505/14 - DIV. LIC – LAS

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)**, **válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a empresa CERÂMICA NORDESTE LTDA – ME**,** inscrita no CNPJ sob **Nº 33.976.341/0001-56** e inscrição municipal **Nº 20.825-6**, com sede na Av. Deputado Luiz Eduardo Magalhães, SN, km 525, Distrito de Limoeiro, Feira de Santana – BA – CEP: 44.097-324, coordenadas geográficas 12º 17' 48,72'' Latitude Sul e 38º 54' 01,23'' Longitude Oeste. Para a atividade Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção. Mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes constantes da natureza da Licença Ambiental Simplificada (LAS) que se encontra no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 15 de maio de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Gerinaldo quer gestão participativa no Fluminense

ORDACHSON GONÇALVES

Fazer uma gestão participativa, contando com a presença de representantes dos setores organizados da sociedade acompanhando e participando da vida do Fluminense de Feira. Um modelo de transparência que vai "além do papel". Este é o discurso do novo presidente do clube, o engenheiro e professor universitário Gerinaldo Costa, eleito no último sábado.

Ele assume o clube pela primeira vez, após mais de 20 anos atuando como conselheiro e exercendo cargos no Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Apesar de ser uma novidade na presidência, Gerinaldo terá ao seu lado dois ex-presidentes: Luiz Paolilo e Everton Cerqueira compuseram a chapa como vice-presidentes.

O novo gestor pretende realizar no mês de julho um seminário com o objetivo de apresentar a real situação do clube e discutir com a sociedade um modelo de planejamento.

Eleito em chapa com ex-presidentes, Gerinaldo diz que é preciso mesclar experiência e novas ideias

Qual será o seu maior desafio à frente do Fluminense de Feira? O que a torcida e a sociedade podem esperar?

Transformar o Fluminense de Feira Futebol Clube numa organização. Esse será o maior desafio. Tenho alguns anos de experiência como conselheiro do Fluminense, já participei do Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, exerci diversas vezes cargos na mesa diretiva do Conselho Deliberativo, como secretário geral, vice-presidente, então a gente conhece um pouco o Fluminense. Baseado nisso, e na possibilidade de um resgate da credibilidade do clube, é que acreditamos que é possível atingir o objetivo.

Já tem uma noção da real situação financeira, quadro de funcionários, plantel de atletas?

Temos somente uma noção. Uma das primeiras ações será justamente elaborar esse levantamento da vida financeira, contábil, patrimonial do Fluminense de Feira. Quando falamos em patrimônio não é somente o físico, mas também o patrimônio humano. Assim que a diretoria estiver composta, pretendemos fazer isso ainda esta semana, vamos colocar nas mãos de cada diretor, de cada departamento, as tarefas com os prazos estabelecidos, para que possamos ter essa realidade no papel.

Percebemos uma rejeição, especialmente nas redes sociais, aos nomes de Everton Cerqueira e Luizinho Paolilo. Como o senhor avalia essa questão?

É uma realidade. Eu não vim para o Fluminense para esconder nenhuma realidade. Nem para esconder nada daquilo que venhamos ter como ações, etc. Essa rejeição que se construiu em torno dos nomes de Everton e Luizinho, em parte é por conta de erros cometidos. Outra parte é por conta do desconhecimento das pessoas, do afastamento, da falta de proximidade com o clube. As pessoas não procuram se inteirar detalhadamente do que aconteceu, do que vem acontecendo, e criam suas conclusões. Mas eu tenho dito, inclusive publicamente, que tanto Everton como Luizinho, ex-presidentes do clube, passaram por muitas dificuldades. Mas eles têm um legado. Por isso eu tenho pedido até publicamente, às pessoas, que procurem rever esses conceitos. E a partir de agora eles trazem para a nossa diretoria essa experiência, e foi uma das razões que me fez aceitar participar da chapa como candidato a presidente, foi o fato de eles estarem na chapa e trazerem para mim essa experiência. Vamos trabalhar para aperfeiçoar o que foi de bom, fazer mais. E aquilo que foi um equívoco, nós encaramos como lição.

Para compor a diretoria, o seu pensamento é ter nomes novos ou aproveitar pessoas que têm um legado no clube?

Temos que mesclar. Pessoas novas, que trazem novas idéias, novas práticas, novas sugestões. Como estamos fazendo na diretoria executiva. Eu, como presidente do Fluminense, podemos considerar uma novidade. Estou no Fluminense há mais de 20 anos, mas nunca havia aceitado [concorrer à presidência]. Aceitei para ser o novo que vem com idéias novas e vontades novas.

O Fluminense tem uma dívida trabalhista, que conforme o que é divulgado pela imprensa esportiva local, ultrapassa R$ 1 milhão. Como o senhor planeja solucionar?

Não sabemos precisamente o valor dessa dívida. Essa é uma das coisas que o setor competente vai precisar fazer, que é a auditoria. Fazer o levantamento não só da dívida trabalhista, mas outras como as dívidas fiscais, encargos sociais, que o Fluminense tem. Vamos fazer e vamos documentar. Há muito tempo se especula o quanto o clube deve, mas não existe isso documentado. E o nosso setor jurídico, junto com o administrativo, vai precisar fazer esse levantamento para tornarmos público. Sem isso não tem como se planejar. E se tem uma coisa que queremos, é planejar.

Outra questão que tem gerado repercussão é uma possível venda do terreno situado às margens da BR-116 Sul, doado pela Prefeitura para a construção de uma sede náutica para o clube. Entretanto esse projeto nunca foi executado e atualmente o terreno está sendo tomado por famílias que estão construindo moradias. O senhor é favorável ou contra a venda daquela área?

Para mim essa discussão não está colocada agora. Enquanto a gente não tiver traçada a realidade do Fluminense, inclusive em relação a essas dívidas, ao seu patrimônio, sabermos o que é que o Fluminense tem realmente, o que está documentado, a gente quer zerar essa discussão. Mas não significa que a discussão ficará estagnada. Pretendemos fazer no mês de julho um seminário participativo, quando esperamos ter esses dados, e a partir desse seminário traçar o planejamento estratégico. A organização tem ser planejada.

Sobre a mudança do estatuto do clube. Quais os principais pontos a serem mudados?

Nessa questão a diretoria executiva só pode colaborar. Esse é um processo que deverá ser conduzido pelo Conselho Deliberativo. O presidente já declarou que quer executar, e nós apoiamos e queremos participar dessa reformulação. Inclusive de acordo com as novas normas vigentes do esporte, rever a questão do quadro social, quadro de conselheiros todo o processo de gerenciamento, ou seja, temos que modernizar o estatuto. O processo de condução das eleições também tem que ser revisto. Mas acredito que essa mudança tem que ocorrer também de forma participativa.

Em sua opinião, quais os erros que levaram o Fluminense de Feira a ser rebaixado no ano passado e a não ascender à elite do futebol baiano este ano?

A essa altura eu não posso dar minha opinião somente como torcedor. Então eu prefiro não apontar erros do passado. Todos nós sabemos os equívocos que foram cometidos e de certa forma todos nós participamos deles. Quem participa de alguma forma da vida do Fluminense tem nem que seja um pouquinho de culpa. Desde o torcedor, até os dirigentes ao longo dos anos. Não é bom apontarmos esses erros. Têm que ser refletidos internamente. O que nós queremos daqui pra frente é só acerto.

Uma bandeira defendida pela gestão anterior foi a transparência. O senhor pretende levantar essa bandeira também?

Transparência é uma palavra muito fácil de pronunciar. Mas não basta só falar. É preciso ter um modelo de exercício da transparência. E o modelo que pretendo seguir é muito mais amplo do que apenas prestação de contas mensal e anual conforme está no estatuto. O modelo, que eu penso, é de participação. Vamos chamar todos os setores organizados da sociedade para de alguma forma participar da vida do Fluminense. Isso é transparência. Pois esses setores participam do que chamamos de planejamento das ações, e tem a missão de acompanhar os órgãos responsáveis pelo que foi planejado. Vou lutar para que isso aconteça. A gente sabe que, infelizmente, não é uma cultura. A gente vê os exemplos pelo mundo afora em relação a administração pública, quando fala-se muito em transparência, mas não há transparência. Queremos tentar mudar essa cultura. A sociedade precisa aprender a participar daquilo que lhe diz respeito. E não simplesmente eleger seus representantes, seja no clube de futebol ou na prefeitura, e esperar que eles façam sozinhos e sejam transparentes mostrando no papel. Eu acho que transparência vai além disso.

Fundação Hospitalar de Feira de Santana

A Diretora-Presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, tendo em vista o disposto na Lei Estadual Nº.9.433/2005, na Lei Federal Nº.8.666/1993, na Lei Federal Nº. 10.520/2002, e em atenção aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade que devem nortear os processos licitatórios, apresenta **Extrato de Licitações Homologadas no mês de Maio e Junho de 2014, referente às Licitações 025/14 026/14 e 018/14**, junto a Comissão Permanente de Licitação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

HOMOLOGAÇÃO

LICITAÇÃO NÚMERO	MODALIDADE E NÚMERO	OBJETO	LICITANTES VENCEDORES	VALOR GLOBAL	HOMOLOGAÇÃO E PRAZO DE ENTREGA
025/2014	**Pregão Presencial Nº.021/2014**	Aquisição de Testes de Hematologia Automatizada com concessão de equipamentos em regime de comodato, para suprir o setor de Hematologia do Laboratório de Análise Clinica do Hospital da Mulher, conforme especificação dos anexo I e II do Edital.	SG Tecnologia Clínica Ltda	**R$ 117.180,00** .LOTE: ÚNICO	**27/05/2014 (Prazo 12 Meses) Admite-se a sua prorrogação nos termos do Art. 141 e 142 da lei Estadual 9.433/05.**
026/2014	**Pregão Presencial Nº.022/2014**	Contratação de empresa para locação de maquinas copiadoras e serviços de encadernação para atende a necessidade da FHFS, conforme especificação dos anexo I e II do Edital.	M&B Serviços e Locação Ltda	**R$ 13.800,00** . **LOTES: 01 e 02**	**27/05/2014 (Prazo 12 Meses) Admite-se a sua prorrogação nos termos do Art. 141 e 142 da lei Estadual 9.433/05.**
018/2014	**Pregão Presencial Nº.016/2014**	Aquisição de Material de Radiologia para atender as unidades pertencentes a FHFS, conforme especificações dos Anexos I e II do Edital.	Cordeiro Carapiá Comercio de Produtos Hospitalares Ltda	**R$ 51.360,00** **LOTES:01,02,03 e 04** .	**02/06/2014 (Prazo 10 Meses) Admite-se a sua prorrogação nos termos do Art. 141 e 142 da lei Estadual 9.433/05.**

Feira de Santana, 05 de Junho de 2014.

Gilberte Lucas
Diretora Presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana